

O EFEITO DE BORDA INFLUENCIA NA DISTRIBUIÇÃO DOS COLEÓPTEROS?

Bianca Caitano Brito da Silva¹

Alessandro Oliveira Silva²

Welber da Costa Pina³

O objetivo do trabalho foi caracterizar a coleopterofauna quanto à distribuição, riqueza de família e grupos tróficos, além de avaliar a sua resposta em relação à extensão do efeito de borda. Foram realizadas coletas bimensais de novembro de 2012 a maio de 2013, com armadilhas do tipo *pitfall* sem isca. Essas foram alocadas em três transectos paralelos à borda, equidistantes por 50 metros, cada um apresentando 10 armadilhas separadas por 100 metros, sendo o sentido do transecto da borda para a mata conservada, resultando em 30 amostras. Foram coletados 3959 indivíduos distribuídos em 13 famílias das quais as mais abundantes foram Ptiliidae (1350), Scarabaeidae (1178), Staphylinidae (679), Curculionidae (360) Nitidulidae (253) e Leiodidae (49), juntas estas famílias representam 97,7% de todos os exemplares coletados. Um padrão não monotônico foi observado para riqueza e abundância de famílias, em que a menor diversidade foi constatada no interior (905m) e a maior no centro (505m), porém não foi registrada uma relação significativa para a distância da borda e riqueza de família e para a proporção de indivíduos de cada família. Os grupos tróficos mais representativos foram os fungívoros (35,92%), detritívoros (30,69%) e predadores (17,88%), sendo comuns em faunas de solo, porém a sua distribuição não foi afetada significativamente pelo efeito de borda. Portanto, possivelmente: i) O efeito de borda pode estar dominando todo o fragmento analisado, criando uma condição similar em todos as distâncias ou ii) O fragmento está estabilizado devido à idade da borda e seu efeito não está evidente.

Palavras-chave: besouros edáficos; bioindicadores; fragmentação florestal; guildas tróficas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus X (bia_92@hotmail.com). ² Profº Assistente do Curso de Engenharia Florestal – Faculdade Pitágoras (alefbio@hotmail.com). ³ Profº Assistente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus X (costapina@gmail.com)